

EFEITO DO MANEJO DE CORTE DE DENTES SOBRE A MORTALIDADE DE LEITÕES NA MATERNIDADE

Aline M. BALBINO¹; Giovana SILVA¹; Larissa A. DINIZ¹; Guilherme A. T. dos SANTOS¹; Guilherme OBERLENDER²

RESUMO

Objetivou-se avaliar os efeitos da prática de corte de dentes em suínos recém-nascidos sobre o ganho de peso durante a fase de maternidade. Avaliaram-se um total de 180 animais, divididos em três grupos (G), sendo: G1 = 60 animais submetidos à remoção dos dentes com uso de alicate (método convencional); G2 = 60 leitões submetidos ao desgaste dos dentes com uso de desbastador e G3 = 60 animais que mantiveram os dentes intactos. Foi avaliado o ganho de peso (GP) e ganho de peso médio diário (GPMD) dos animais por 28 dias, em intervalos de sete dias. Observou-se menor ($P < 0,05$) GP e GPMD nos leitões do G1 e G3, em comparação com os leitões que tiveram os dentes desbastados (G2). O uso de alicate para remoção dos dentes e os animais que foram mantidos com os dentes intactos apresentaram semelhanças ($P > 0,05$) nas variáveis analisadas. Concluiu-se que o desgaste dos dentes é uma prática benéfica de ser realizada em leitões recém-nascidos e que o uso de alicates e a manutenção dos dentes íntegros afeta o GP e GPMD dos animais durante a maternidade.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Desempenho; Produção animal; Suinocultura.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A suinocultura é uma importante atividade pecuária em diversos países. Nesse cenário, o Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína (ABPA, 2017). Atualmente, os Sistemas de Produção de Suínos buscam elevada eficiência técnica, sendo essa almejada nos aspectos da nutrição, genética, manejo, sanidade e reprodução. Com a intensificação do processo produtivo, a busca por melhores índices de desempenho dos animais é constante. Assim, o confinamento foi a alternativa encontrada para monitorar mais eficazmente os animais, reduzir as perdas energéticas, aumentar a produtividade, além de reduzir a necessidade de espaço e mão de obra. Entretanto, agravaram-se os problemas de comportamento e bem-estar já que os animais permanecem todo tempo em baias ou gaiolas com espaço reduzido (CARVALHO et al., 2013).

Logo ao nascer, os leitões são submetidos a uma série de manejos e, dentre eles, destaca-se a realização do corte dos dentes. Tal procedimento tem sido muito discutido atualmente. Isso em

¹Bolsista PIBIC-EM/CNPq, Discente do 3º ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mails: alinemirissan203@gmail.com; giovana_silva_nr@hotmail.com; larissaapdiniz@gmail.com e guilhermea.teodoro@gmail.com.br.

²Orientador, Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: guilherme.oberlender@muz.ifsuldeminas.edu.br.

virtude da sua influência negativa no bem-estar e no desempenho zootécnico dos animais, além de uma predisposição a doenças oportunistas (ARAÚJO, et al., 2009).

Tal prática é comum há anos na suinocultura brasileira e têm como principal objetivo reduzir lesões cutâneas nos leitões advindas de brigas entre eles e diminuir lesões no aparelho mamário das matrizes (KOLLER, 2006). Entretanto, apesar dos benefícios da realização dessa prática, estudos demonstram que os animais quando submetidos ao corte dos dentes podem apresentar fratura do esmalte dentário com lesões na gengiva, o que predispõem à contaminação bacteriana, inflamação, cáries e até abscessos (ARAÚJO et al., 2009).

Não restam dúvidas da importância de tal manejo no sistema de produção de suínos, porém, são escassos dados científicos que demonstrem com clareza quais as condições ideais para sua realização. Assim, vê-se a importância da execução desse estudo. Portanto, objetivou-se com esse trabalho avaliar o desempenho (ganho de peso – GP e ganho de peso médio diário – GPMD) de leitões do nascimento ao desmame submetidos ou não à prática de corte e/ou desbaste dos dentes.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo retrospectivo e prospectivo no Laboratório de Educação, Produção e Pesquisa em Suinocultura do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. Todos os protocolos experimentais estiveram de acordo com os Princípios Éticos de Experimentação Animal adotados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição, sob pareceres de aprovação números 15A/2015 e 16A/2015.

Foram obtidos e coletados dados de desempenho, de leitões submetidos à duas técnicas de corte de dentes e de animais não submetidos a tal prática, nas fichas produtivas do Laboratório. Formou-se três grupos (G) experimentais, sendo o Grupo 1 (G1) de leitões submetidos ao corte de dentes com o uso de alicate (método convencional); o Grupo 2 (G2) formado por leitões que tiveram os dentes desgastados com uso de desbastador e o Grupo 3 (G3) formado por leitões que mantiveram os dentes íntegros. Avaliou-se 60 animais por grupo, totalizando 180 leitões.

Após o nascimento, os leitões foram manejados de acordo com a rotina da granja e submetidos aos diferentes manejos de corte de dentes ou não. Em seguida foram pesados (peso inicial – dia um) individualmente com auxílio de balança digital (kg) e nos dias sete, 14, 21 e 28 foram novamente submetidos a esse manejo. Após uma semana de vida, foram instalados em cada uma das celas parideiras comedouros tipo infantil e fornecida ração pré-inicial e água *ad libitum*.

Avaliaram-se dados de GP e GPMD semanalmente até o desmame (28 dias). O GP foi calculado subtraindo-se o peso final (aos 28 dias) pelo peso inicial (no primeiro dia de vida). Já o GPMD foi determinado dividindo-se o GP pelo número de dias que o animal permaneceu na maternidade multiplicado pelo número de animais.

Os animais distribuídos nos grupos experimentais, seguiram o seguinte delineamento: para o G1, o corte com a utilização de alicate foi realizado cortando-se na base da gengiva dos dentes dos suínos, sendo esse corte realizado de maneira forte e firme, em um único golpe para cada dente, assim, os mesmos foram removidos por completo. Já com o uso do desbastador (G2), foi realizado o desgaste apenas da ponta afiada de cada um dos dentes dos suínos, não sendo necessário o desbaste total dos mesmos.

Os dados obtidos são apresentados como média \pm desvio-padrão (DP). Após o teste de normalidade dos resíduos (*Kolmogorov Smirnov*) e homocedasticidade das variâncias (*Levene*), análise de variância foi realizada, sendo a média dos diferentes tratamentos/grupos (G1, G2 e G3) comparadas pelo teste *Tukey*, quando significativo ao teste *F*. Um nível de significância de 5% foi considerado como indicativo de diferença significativa. Toda análise foi realizada utilizando o pacote estatístico *IBM® SPSS for Windows*, versão 20.0 (IBM® SPSS, 2012).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se menor ($P < 0,05$) GP e GPMD nos leitões submetidos ao corte de dentes com uso de alicate (G1) e nos leitões que mantiveram os dentes íntegros (G3), em comparação com os leitões que tiveram os dentes desbastados (G2) (Tabela 1). Os animais do G1 e G3 apresentaram GP e GPMD semelhantes ($P > 0,05$).

Tabela 1. Dados (média \pm desvio padrão) das variáveis de desempenho analisadas nos três diferentes grupos desde o nascimento até o desmame dos leitões – 28 dias (n = 180 leitões).

Tratamento*	Variáveis analisadas [#]	
	GP (kg)	GPMD (kg)
G1	4,81 \pm 1,65 b	0,142 \pm 0,06 b
G2	5,65 \pm 1,65 a	0,195 \pm 0,05 a
G3	4,92 \pm 1,95 b	0,135 \pm 0,06 b
Média	5,05 \pm 1,74	0,189 \pm 0,06
Valor de P	0,037	0,029

^{a,b}Médias seguidas por diferentes letras na coluna diferem entre si pelo teste *Tukey* ($P < 0,05$).

*G1 = Grupo 1: corte dos dentes com alicate (método convencional); G2 = desgaste dos dentes com desbastador e G3 = manutenção dos dentes íntegros.

[#]GP = ganho de peso e GPMD = ganho de peso médio diário.

Tais achados podem ser explicados pelo fato de que o corte dos dentes com o uso de alicate é um método doloroso e invasivo, que predispõem os animais à condições patológicas dentais

(WIDOWSKI, 2002). Por outro lado, a não remoção dos dentes ocasiona um maior número de lesões nos tetos das matrizes e também na leitegada que permanece, durante inúmeros momentos brigando e disputando as tetas para mamarem. Dessa forma, justifica-se o pior desempenho dos animais desses dois grupos em comparação com os animais que tiveram os dentes desgastados.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que o desbaste dos dentes é uma prática benéfica de ser realizada em leitões recém-nascidos e que o uso de alicates e a manutenção dos dentes íntegros afeta o GP e GPMD dos animais durante a maternidade. Portanto, a realização do corte de dentes dos leitões, por meio do desbaste, é uma prática que deve ser realizada, sem prejuízos ao desempenho dos animais durante a maternidade até o desmame.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão da Bolsa PIBIC-EM à primeira, terceira e quarta autoras (Edital Nº 27/2017), a FAPEMIG, ao IFSULDEMINAS, ao *Campus* Muzambinho e a MINITUB do Brasil® pelo apoio financeiro e estrutural dado na execução do projeto.

REFERÊNCIAS

ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório Anual 2017**. 2017. Disponível em: <<http://abpa-br.com.br>>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.

ARAÚJO, A. A. et al. **Avaliação da prática do corte dos dentes dos leitões na maternidade**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, campus Araquari. 2009, 8p.

CARVALHO, C. M. C.; ANTUNES, R. C.; CARVALHO, A. P.; CAIRES, R. M. Bem estar na suinocultura. **Revista Eletrônica Nutritime**, v. 11, n. 2, p. 2272-2286, mar./abr. 2013.

IBM® Corp. Released. **SPSS® Statistics for Windows**. Version 20.0, Release 20.0.0. Armonk, New York: IBM Corp., 2011.

KOLLER, F. L. **Manejo dentários em leitões: efeitos no ganho de peso na maternidade e creche, prevalência de abscessos periapicais e isolamento dos agentes bacterianos envolvidos**. Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Veterinária. 2006, 55 p.

WIDOWSKI, T. Neonatal management practices. **Swine Welfare Fact Sheet**, v. 1, n. 6, Dec. 2002.